



Psicologia Clínica

ISSN: 0103-5665

psirevista@puc-rio.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio de  
Janeiro  
Brasil

Laclette Porto, Cristina

Álbuns de retratos, infâncias entrecruzadas e cultura lúdica: memória e fotografia na Brinquedoteca  
Hapi

Psicologia Clínica, vol. 22, núm. 2, 2010, p. 219

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Rio De Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=291022025022>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ÁLBUNS DE RETRATOS, INFÂNCIAS  
ENTRECRUZADAS E CULTURA LÚDICA:  
MEMÓRIA E FOTOGRAFIA NA BRINQUEDOTECA HAPI

*Cristina Laclette Porto*

Esta tese apresenta parte da história da Brinquedoteca Hapi, um espaço dedicado às crianças, coordenado pela autora durante 16 anos e que tinha como eixo de ação brinquedos e brincadeiras. A reconstrução dessa trajetória partiu de diferentes suportes de memória, sendo que a fotografia revelou-se um material fundamental. A pesquisa exigiu o aprofundamento teórico em torno das concepções de história, memória, narrativa, brinquedo e cultura lúdica. Trata-se de um texto polifônico no qual é possível destacar como interlocutores privilegiados os seguintes autores: Walter Benjamin, Maurice Halbwachs, Mikail Bakhtin, Hannah Arendt, Roland Barthes, Gilles Brougère, Beatriz Sarlo, Jeanne Marie Gagnebin, Ecléa Bosi, Gilberto Velho, Boris Kossoy, Miriam Moreira Leite, entre outros. A brinquedoteca tinha como propósito ser uma porta aberta para os museus, mas seu projeto revelou-se mais amplo ao criar uma pedagogia da ludicidade associada a uma pedagogia da imagem, ambas voltadas para a preservação de um patrimônio não-tangível que é o brincar. A tese mostra a importância da troca entre as gerações para o reconhecimento de que as histórias, ao serem contadas, se comprometem com o futuro e defende a ideia de que o trabalho desenvolvido com as crianças e suas famílias, em brinquedotecas, pode se constituir em um caminho fértil na luta contra o empobrecimento da experiência (*Verfall der Erfahrung*) engendrado pela sociedade contemporânea e anunciado por Walter Benjamin.

**BANCA:**

Solange Jobim e Souza (Orientadora)  
Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus  
Eclea Bosi  
Margarida de Souza Neves  
Sonia Kramer

Data da defesa: 13/04/2010